Taiguara, Hoje

Trago em meu corpo as marcas do meu tempo
Meu desespero a vida num momento
A fossa, a fome, a flor, o fim do mundo
Hoje
Trago no olhar imagens distorcidas
Pois viagens, mos desconhecidas
Trazem a lua, a rua s minhas mos
Mas hoje,
As minhas mos enfraquecidas e vazias
Procuram nuas pelas luas, pelas ruas
Na solido das noites frias por voc
Hoje
Homens sem medo aportam no futuro
Eu tenho medo acordo e te procuro
Meu quarto escuro inerte como a morte
Hoje
Homens de ao esperam da cincia
Eu desespero e abrao a tua ausncia
Que o que me resta, vivo em minha sorte
Ah, sorte
Eu no queria a juventude assim perdida
Eu no queria andar morrendo pela vida
Eu no queria amar assim
Como eu te amei